



CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA O IDOSO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

INDIARA CARVALHO DOS SANTOS PLATEL (NEPB/UFPB)

MARIA ANDRÉA FERNANDES (MESTRANDA E BOLSISTA DA CAPES/UFPB)

ANA ALINE LACET ZACCARA (MESTRANDA E BOLSISTA DA CAPES/UFPB)

JÉSSYKA CIBELLY MINERVINA DA COSTA SILVA (NEPB/UFPB)

GLENDAGRA (DOCENTE DA UFCG/NEPB/UFPB)

Introdução: A Enfermagem é uma ciência cuja essência é o cuidado com o ser humano. Ela transcende a dimensão biológica e tem como foco o ser que experimenta a doença ⁽¹⁾. O enfermeiro, em sua prática de trabalho, pode atuar tanto em ambulatorios quanto em unidades de saúde familiar, mediante a consulta de enfermagem, que se tornou privativa do enfermeiro, com a promulgação da Lei 7.498, de 25 de junho de 1986, e a regulamentação do exercício da Enfermagem por meio do Decreto nº 94.406/87. A consulta de enfermagem envolve etapas como: entrevista, estabelecimento dos diagnósticos e prescrições de enfermagem, sempre avaliando os cuidados prescritos, seguidos de adequada intervenção ⁽²⁾. Portanto, é um dos mais importantes instrumentos do processo de trabalho do enfermeiro, uma vez que abrange ações que utilizam variadas técnicas, com vistas a coletar informações para conhecer, compreender e explicar a situação de saúde do indivíduo ⁽³⁾. É oportuno destacar que a consulta de enfermagem para o idoso deve estar pautada em ações coerentes com os valores e as necessidades do indivíduo. Isso porque conhecer o processo de envelhecimento é valorizar as necessidades biopsicossociais, culturais e espirituais da pessoa idosa ⁽⁴⁾. Nesse entendimento, pode-se inferir que a consulta de enfermagem estabelece o vínculo entre o paciente e o enfermeiro, o que possibilita direcionar a prática profissional. Considerando a relevância da temática para a prática assistencial de profissionais de Enfermagem, o estudo apresenta o seguinte **objetivo:** Caracterizar a produção científica acerca da consulta de enfermagem voltada para o idoso, disseminada em periódicos online no período de 2007 a 2012. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura sobre a

temática. Utilizou-se como fonte de pesquisa bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS e seus indexadores. Os descritores utilizados foram “consulta” and “enfermagem”, que são empregados em Ciências da Saúde (DECS). O universo do estudo foi constituído por 38 publicações pertinentes à temática investigada, disponibilizadas nas bases de dados SciELO e LILACS. Desse total, 24 publicações estavam disponíveis em texto completo, contudo, 09 artigos compuseram a amostra. Os critérios para a seleção da amostra foram: os artigos deveriam ser publicados em português e estar disponíveis na íntegra, no período de 2007 a 2012, na modalidade artigo científico. Para viabilizar a apreensão das informações e análise do estudo foi utilizado um instrumento contendo os seguintes itens: ano de publicação, nome do periódico, título do trabalho, modalidade e objetivos dos estudos. Os dados obtidos foram apresentados em quadros, de modo que possibilitasse uma melhor visualização dos estudos inseridos na revisão bibliográfica. **Resultados e Discussão:** Para se compreender a temática em estudo, os dados obtidos nos artigos inseridos na investigação proposta foram apresentados no quadro a seguir:

Quadro 1. Distribuição dos artigos - Consulta de enfermagem para o idoso, segundo o título, o ano, o periódico, o tipo e o objetivo das publicações selecionadas para o estudo.

Título do Artigo	Ano	Periódico	Tipo	Objetivo
A configuração do trabalho da enfermeira na atenção ao idoso na Estratégia de Saúde da Família	2012	Ciência & Saúde Coletiva	Original	Descrever a configuração do trabalho da enfermeira com o idoso na Estratégia de Saúde da Família (ESF), destacando as ações nas quais se concentram a sua atuação e na consulta de enfermagem .
Atuação do enfermeiro sob a ótica do usuário hipertenso	2012	Rev Rene.	Original	Descrever a visão do usuário hipertenso sobre o acompanhamento do enfermeiro na consulta de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde.
Cuidado de enfermagem ao cliente com hipertensão: uma revisão bibliográfica	2011	Rev Bras Enferm	Revisão	Identificar as práticas de cuidado na consulta de enfermagem ao hipertenso nas produções científicas dos últimos dez anos
Atenção ao idoso na estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro	2010	Rev Esc Enferm USP	Original	Descrever a consulta de enfermagem ao idoso realizada na ESF; identificar possíveis dificuldades na atenção à saúde do idoso, bem como os cursos de qualificação profissional realizados e as necessidades de aprendizagem.

Impacto da Consulta de Enfermagem na Frequência de internações em Pacientes com insuficiência Cardíaca em Curitiba – Paraná	2009	Arq Bras Cardiol	Original	Analisar o impacto que a consulta de enfermagem promove na frequência de internações de pacientes com IC, residentes em Curitiba e região metropolitana - Paraná.
Oficinas de estimulação cognitiva para idosos com demência: uma estratégia de cuidado na enfermagem gerontológica.	2008	RBCEH	Original	Descrever e analisar a eficácia das oficinas de estimulação cognitiva para idosos atendidos primeiramente na consulta de enfermagem , com demência pela aplicação de instrumentos básicos de rastreio cognitivo.
Aspectos contemplados na consulta de enfermagem ao paciente com hipertensão atendido no Programa Saúde da Família	2008	Rev Esc Enferm USP	Original	Objetivou-se, neste estudo, averiguar os aspectos contemplados na consulta de enfermagem ao portador de hipertensão arterial (HA)
A consulta de enfermagem ao idoso – uma contribuição para o ensino	2008	Rev UDESC em Ação	Relato de experiência	Caracterizar o campo de ensino teórico-prático a Consulta de Enfermagem ao Idoso no Programa Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia da UFF na Disciplina de Fundamentos de Enfermagem I, e apresentar as análises do instrumento de avaliação do campo feitas pelos alunos da graduação.
Consulta de enfermagem a cliente com diabetes mellitus e hipertensão arterial – relato de experiência	2007	Rev. RENE.	Relato de experiência	Relatar a experiência da aplicação do processo de enfermagem com base na Teoria do Autocuidado de Orem.

Os dados expressos nos Quadros 1 demonstram que os anos 2008 e 2012 corresponderam ao período em que houve o maior número de artigos científicos publicados sobre a temática investigada, com três (34%) e dois (22%), respectivamente; e os demais anos de 2007, 2009, 2010 e 2011 com um estudo (11%), cada um. Quanto ao periódico de publicação, verificou-se que a Revista da Escola de Enfermagem da USP e Revista de Enfermagem UFPE On Line tiveram maior número de publicações, com dois artigos (22,5%) cada uma, e a Revista Brasileira de Enfermagem, Revista UDESC em Ação, Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano, Ciência & Saúde Coletiva e Arquivo Brasileiro de Cardiologia, apresentaram um artigo (11%), cada. Quanto à modalidade dos estudos inseridos na investigação, 06 artigos (67%) eram de pesquisa original. Em seguidas

os relatos, com dois (22%) estudos, e artigo de revisão, uma publicação (11%). Os estudos mencionados abordam que essa prática tem um importante papel no engajamento do idoso no autocuidado, posto que, por meio dela, sua saúde pode melhorar significativamente ⁽²⁾. Uma vez que a consulta de enfermagem enfoca ações educativas que, além de capacitar o idoso na realização do autocuidado, contribuam para melhorar sua qualidade de vida e reduzir a frequência de hospitalizações desses pacientes ⁽⁵⁾. Cumpre assinalar que a consulta de enfermagem deve conter: investigação sobre fatores de risco e hábitos de vida; orientações sobre a doença; uso adequado dos medicamentos e seus efeitos adversos; avaliação de sintomas e orientações sobre hábitos de vida pessoais e familiares ⁽¹⁾. No que concerne às características da consulta de enfermagem, é importante que seja realizada de forma sistemática e centrada no modelo holístico. É notório enfatizar que alguns aspectos estão deixando de ser abordados durante a consulta de enfermagem, o que pode comprometer o atendimento dos pacientes ⁽⁶⁾. Essa assertiva constata que os enfermeiros enfrentam os seguintes desafios para conduzir a consulta: não conseguem obter dados fidedignos dos idosos; que eles assimilam muito pouco as ações educativas; que os familiares não acompanham com frequência o tratamento do idoso; que resolutividade dos problemas de saúde é baixa e que não é possível dar respostas às demandas sociais⁽⁷⁾. Diante desses achados, é possível considerar que a consulta de enfermagem é imprescindível no processo de assistência ao idoso, visto que melhora sua qualidade de vida e diminui o número de hospitalizações ⁽⁸⁾. **Considerações Finais:** A Enfermagem é uma ciência cujo objeto de estudo é o cuidado com o ser humano. Sua prática permite desenvolver um conjunto de ações voltadas para a promoção, a prevenção, a recuperação e a reabilitação da saúde do indivíduo, estabelecendo vínculos fundamentados no respeito e na dignidade. Grande parte dos estudos é direcionada à atenção básica e destacam a importância da consulta de enfermagem como um instrumento de suma relevância para respaldar a prática assistencial do enfermeiro que cuida. Assim, considerando todos os aspectos abordados nesta investigação,

entende-se que é preciso investir em novos estudos que abordem o tema consulta de enfermagem, em especial, direcionada a pessoa idosa. Espera-se que esta pesquisa sirva de subsídio para a realização de novas investigações a fim de contribuir para ampliar as discussões sobre a importância dessa atividade na prática assistencial do enfermeiro, tanto no âmbito hospitalar quanto na atenção básica.

Palavras - Chaves: Assistência de Enfermagem; Enfermagem; Idoso.

Referências

1. MOURA DJM, BEZERRA STF, MOREIRA TMM, FIALHO AVM. Cuidado de enfermagem ao cliente com hipertensão: uma revisão bibliográfica. Rev Bras Enferm, Brasília 2011 jul-ago; 64(4): 759-65.
2. SILVA ARV, COSTA FBC, ARAUJO TL, GALVÃO MG, DAMASCENO MMC. Consulta de enfermagem a cliente com diabetes mellitus e hipertensão arterial: relato de experiência. Rev. Rene. Fortaleza, 8(3): 101-106, 2007.
3. PINHEIRO GML, ALVAREZ AM, PIRES DEP. A configuração do trabalho da enfermeira na atenção ao idoso na Estratégia de Saúde da Família. Ciênc. saúde coletiva, 17(8): 2105-2115, 2012.
4. SOUZA PA, BASTOS RCS, SANTANA RF, SÁ SPC, CASSIANO KM. Oficinas de estimulação cognitiva para idosos com demência: uma estratégia de cuidado na enfermagem gerontológica. Rev Gaúcha Enferm., 29(4):588-95, 2008.
5. BENTO VFR, BROFMAN PRS. Impacto da consulta de enfermagem na frequência de internações em pacientes com insuficiência cardíaca em Curitiba - Paraná. Arq. Bras. Cardiol., 92(6): 490-496, 2009.
6. FELIPE GF, ABREU RNDC, MOREIRA TMM. Aspectos contemplados na consulta de enfermagem ao paciente com hipertensão atendido no Programa Saúde da Família. Rev. esc. enferm. USP, 42(4): 620-627, 2008.
7. OLIVEIRA JCA, TAVARES DMS. Atenção ao idoso na estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro. Rev. esc. enferm. USP, 44(3): 774-781, 2010.
8. RUBIN O, AZZOLIN K, MULLER S. Adesão ao tratamento de diabetes mellitus tipo 1 atendidos em um programa especializado em Porto Alegre. Revista Medicina



**Congresso Internacional
de Envelhecimento Humano**
Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

(Ribeirão Preto); 44(4): 367-76, 2011.